

Data: 03/08/2014

NOTA TÉCNICA 157/2014

Solicitante: Dr. Wauner Batista Ferreira Machado

Juíz de Direito da Comarca de Belo Horizonte

Processo número: 0024.14.151.997-5

Medicamento	
Material	
Procedimento	X
Cobertura	

TEMA: Método de Therasuit.

SUMÁRIO

1. RESUMO EXECUTIVO.....	2
1.1. CONTEXTO.....	2
1.2. CONCLUSÕES.....	3
1.3. PERGUNTA ESTRUTURADA.....	4
1.4. DESCRIÇÃO DA TECNOLOGIA A SER AVALIADA.....	5
1.4.1. DISPONIBILIDADE NO SUS.....	6
2. RESULTADO DA REVISÃO DA LITERATURA.....	7
3. CONCLUSÕES.....	7

INFORMAÇÕES ENCAMINHADAS

Prezados, boa tarde.

Nos autos nº 0024.14.151.997-5, em trâmite nesta vara, a autora (criança de 05 anos) foi diagnosticada com "Paralisia Cerebral"; pelo que lhe foi indicado através de receituário médico do "Medicina Curandi", o tratamento pelo método Therasuit, visando acelerar o progresso da autora. Por isso, reivindica a submissão ao método Therasuit, em clínica especializada, até o final do tratamento, mediante apresentação mensal de relatório.

Assim sendo, solicito parecer sobre a adequação/necessidade do método para o caso; a possibilidade ou não de que o procedimento seja prestado pelo SUS; a existência de tratamentos alternativos fornecidos pelo SUS; além de demais observações julgadas necessárias.

Atenciosamente,

Flávia Meirelles

Estagiária Acadêmico, orientado pelo Dr. Wauner Batista Ferreira Machado, Juiz de Direito da 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Municipal da Comarca de Belo Horizonte.

1. RESUMO EXECUTIVO

1.1. CONTEXTO

Sobre a doença

A paralisia cerebral discinética caracteriza-se por movimentos atípicos mais evidentes quando o paciente inicia um movimento voluntário produzindo movimentos e posturas atípicos; engloba distonia e tônus instável, com presença de movimentos involuntários e movimentação associada. É ocasionada por uma lesão do sistema extrapiramidal.¹ A disfunção de estruturas do sistema extrapiramidal associa-se a transtornos dos movimentos.²

¹ Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes de Atenção à pessoa com Paralisia Cerebral. Brasília DF. 2013. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_paralisia_cerebral.pdf

² Gordeiro Jr CO, Felício AC, Prado GF. Sistema Extrapiramidal: Anatomia e Síndromes Clínicas. Rev Neurocienc 2006; 14(1):048-051.

⁴SES-MG. Deliberação CIB-SUS/MG nº1.403, de 19 de março de 2013

1.2. CONCLUSÕES

Não foram encontradas evidências de benefício com o método proposto (Therasuit) para o tratamento de paralisia cerebral.

As pessoas com paralisia cerebral necessitam de uma rede de cuidados devidamente articulada, na perspectiva do compartilhamento do cuidado entre as equipes de Saúde e a família, e nas melhores estratégias para o desenvolvimento de um projeto terapêutico de qualidade envolvendo todos os aspectos de sua saúde, não centrado apenas nas condições atreladas à paralisia cerebral;

O Ministério da Saúde publicou Diretrizes de Atenção à pessoa com Paralisia Cerebral. Brasília DF. 2013;

A Secretaria Estadual de Saúde publicou a Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.403, de 19/03/2013 que define os Serviços Especializados de Reabilitação em Deficiência Intelectual (SERDI) de Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do SUS/MG.

Os SERDIs devem oferecer atenção integral em saúde com condições técnicas, instalações físicas, equipamentos, recursos humanos adequados ao atendimento terapêutico especializado e acompanhamento com equipe interdisciplinar. **Há recursos destinados a Belo Horizonte para instalação e funcionamento de SERDI.**

Recomendação: A SMSa de Belo Horizonte tem um serviço estruturado especializado de reabilitação em deficiência intelectual, para o qual o paciente deve ser encaminhado para este serviço.

ANÁLISE DA SOLICITAÇÃO

1.3. PERGUNTA ESTRUTURADA

População	portadores de encefalopatia crônica infantil não progressiva
Intervenção	tratamento pela técnica de Therasuit
Comparação	Outro método de fisioterapia
Desfechos (resultados em saúde)	Melhor controle motor

A paralisia cerebral foi descrita, pela primeira vez em 1843. Desde então, diversas áreas de atenção à saúde das pessoas com paralisia cerebral têm buscado estudar e propor terapêuticas de modo a prevenir, minimizar sequelas consequentes destas lesões cerebrais e potencializar capacidade.

O grau de comprometimento motor, a idade de aquisição das etapas motoras, tais como o sentar e o engatinhar, e as deficiências associadas como a deficiência visual e mental devem ser analisados com base a alcançar o melhor padrão funcional dentro do potencial de cada paciente.

Avaliações ortopédica e motora devem ser realizadas semestralmente desde o início do primeiro ano de vida em crianças com paralisia cerebral. Essas avaliações têm o objetivo de prevenir deformidades ósseas e contraturas musculares que se traduzam em perda de função motora, dores musculares, restrições respiratórias, cardíacas e alimentares, particularmente nas crianças espásticas bilaterais níveis IV e V.

A maior parte dos procedimentos preventivos é alçada por meio da reabilitação sistemática (fisioterapia e terapia ocupacional), sendo que o ortopedista deverá entrar em cena quando a função estiver comprometida ou quando houver dor muscular importante.

As pessoas com paralisia cerebral, assim como qualquer outra condição de saúde, necessitam de uma rede de cuidados devidamente articulada, na perspectiva do compartilhamento do cuidado entre as equipes de Saúde e a família, e nas melhores estratégias para o desenvolvimento de um projeto terapêutico de qualidade envolvendo todos os aspectos de sua saúde, não centrado apenas nas condições atreladas à paralisia cerebral.

Tecnologias assistivas são recursos e serviços que visam promover a funcionalidade e a autonomia da pessoa com paralisia cerebral, minimizando os problemas e as dificuldades decorrentes dessa condição de saúde. Tais tecnologias são parte integrante do cuidado à pessoa com paralisia cerebral.³

1.4. DESCRIÇÃO DA TECNOLOGIA A SER AVALIADA

Sobre a técnica de TheraSuit

A fisioterapia para crianças com paralisia cerebral inclui fortalecimento e treinamento específico com o objetivo de alcançar o potencial máximo para realização de atividades rotineiras. Além disso, a fisioterapia pode recomendar o uso de órteses para controlar o tônus alterado, estabilizar a postura e buscando a melhora funcional. Entretanto, os investigadores relatam efeitos adversos com o uso de tais órteses, como perda na função respiratória, calor e desconforto, dificuldades para uso do toilet. Essas dificuldades diminuem a possibilidade de uso desses dispositivos.

Recentemente, outros tipos de órteses ou “suits” têm sido comercializados (por exemplo, Therasuit), que devem ser vestidos durante as seções intensivas de fisioterapia. Essas roupas, incorporadas a cabos de sustentação pretendem melhorar a resistência e acelerar o progresso do paciente.⁴

³ Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes de Atenção à pessoa com Paralisia Cerebral. Brasília DF. 2013. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_paralisia_cerebral.pdf

⁴ Bailes AF, Greve K, Burch CK, Reder R, Lin L, Huth MM. The effect of suit wear during a intensive therapy program in children with cerebral palsy. *Pediatr Phys Ther.* 2011; 23(2): 136-42



Figura 1. Aplicação da técnica de TheraSuit.³⁵

1.4.1. DISPONIBILIDADE NO SUS

O Ministério da Saúde disponibiliza o cuidado especializado para a pessoa portadora de paralisia cerebral. As orientações clínicas são descritas na Diretriz de Atenção à Pessoa com Paralisia Cerebral. O objetivo dessa diretriz é oferecer orientações às equipes multiprofissionais para o cuidado da pessoa com paralisia cerebral, nos diferentes pontos de atenção da rede de Saúde ao longo do ciclo de vida. Prevê o trabalho dos vários profissionais de Saúde em conjunto com a comunidade, enfatizando estratégias terapêuticas focadas na manutenção das funções adquiridas, potencializando-as conforme as necessidades de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPMs), tecnologias assistivas que sejam compatíveis com as atividades desse ciclo de vida.

Tecnologias assistivas são recursos e serviços que visam promover a funcionalidade e a autonomia da pessoa com paralisia cerebral, minimizando os problemas e as dificuldades decorrentes dessa condição de saúde. Tais tecnologias são parte integrante do cuidado à pessoa com paralisia cerebral. Envolve, entre outros, trabalho terapêutico da fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional.

⁵ <http://www.clinicasentidos.com.br/especialidade/fisioterapia-intensiva/>

2. RESULTADO DA REVISÃO DA LITERATURA

Foi encontrado um estudo que avaliou, de forma randômica e cega, os resultados da técnica TheraSuit comparada com a fisioterapia convencional.⁶

Não foram encontrados resultados satisfatórios que favorecessem o uso das roupas e dispositivos utilizados na técnica Therasuit, comparada à fisioterapia convencional.

3. CONCLUSÕES

Não foram encontradas evidências de benefício com o método proposto (Therasuit) para o tratamento de paralisia cerebral.

As pessoas com paralisia cerebral necessitam de uma rede de cuidados devidamente articulada, na perspectiva do compartilhamento do cuidado entre as equipes de Saúde e a família, e nas melhores estratégias para o desenvolvimento de um projeto terapêutico de qualidade envolvendo todos os aspectos de sua saúde, não centrado apenas nas condições atreladas à paralisia cerebral.

Embora a evidência que suporta a fisioterapia intensiva com o uso de vestimentas especiais seja limitada, as famílias continuam a buscar programas de tratamento para suas crianças, na expectativa de acelerar seu desenvolvimento motor, mesmo que isso requeira investimentos significativos. Além dos programas intensivos demandarem várias horas diárias, cinco dias na semana, as vestimentas são caras e desconfortáveis e não alcançaram qualquer ganho para as crianças.

O Ministério da Saúde publicou Diretrizes de Atenção à pessoa com Paralisia Cerebral. Brasília DF. 2013;

A Secretaria Estadual de Saúde publicou a Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.403, de 19/03/2013 que define os Serviços Especializados de Reabilitação em Deficiência Intelectual (SERDI) de Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do SUS/MG.

⁶ Bailes AF, Greve K, Burch CK, Reder R, Lin L, Huth MM. The effect of suit wear during a intensive therapy program in children with cerebral palsy. *Pediatr Phys Ther.* 2011; 23(2): 136-42

Os SERDIs devem oferecer atenção integral em saúde com condições técnicas, instalações físicas, equipamentos, recursos humanos adequados ao atendimento terapêutico especializado e acompanhamento com equipe interdisciplinar. **Há recursos destinados a Belo Horizonte para instalação e funcionamento de SERDI.**

Recomendação: A SMSa de Belo Horizonte tem um serviço estruturado especializado de reabilitação em deficiência intelectual, para o qual o paciente deve ser encaminhado para este serviço.